



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 26 de janeiro de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
-0,03% São Paulo	123.338	R\$ 5,918 (-0,12%)	R\$ 1.518	R\$ 6,210	12,15%	12,98%	Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52
-0,32% Nova York	21/1 22/1 23/1 24/1	20/janeiro 6,041 21/janeiro 6,003 22/janeiro 5,946 23/janeiro 5,925					

FINANÇAS

NOVO ANO, NOVOS HÁBITOS

Planejamento financeiro para começar a poupar ou investir pode ser mais fácil se iniciado nos primeiros meses do ano. Especialistas dão dicas de como juntar dinheiro, seja para poupança de emergência seja para conquistar bens

» EDUARDA ESPOSITO

Fotos: Arquivo pessoal

Com o início do ano, muitas pessoas fazem promessas para cumprir ao longo dos meses, como começar a poupar ou investir. Ao contrário do que muitos pensam, juntar dinheiro pode não ser tão difícil quanto se imagina, e é possível começar com pouco, com R\$ 1 por semana, por exemplo.

Para especialistas, estipular valores, começando por uma quantia menor, e depositar em outra conta mensal, são métodos iniciais que ajudam a fixar o hábito de poupar e criar uma reserva financeira, ou até mesmo juntar dinheiro para realizar algum sonho, como aconselha o educador financeiro do Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob), Eduardo Trigueiro.

A dica principal, de acordo com ele, é iniciar aos poucos, “com pequenas quantias e metas financeiras alcançáveis”. “Ao alcançar as primeiras metas, a pessoa compreende que pode ter disciplina para poupar e investir mais e melhor. É possível fazer investimentos por boletos como uma forma de ter disciplina. Como há outros boletos de despesas essenciais, pode-se sentir um senso de responsabilidade para manter o compromisso em dia”, indicou.

O professor de economia do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) Brasília, Renan Silva, também dá dicas preciosas para quem quer guardar dinheiro. “Crie uma planilha de controle de receitas e despesas e comece pequeno. Separe uma porcentagem fixa da sua renda mensal, antes de pagar qualquer conta. Trate isso como uma obrigação não negociável”, aconselha.

Ele ressalta que é possível encontrar onde e o que cortar ao realizar uma auditoria completa dos gastos, anotar todos os valores despendidos no mês, como compra de doces ou pão, por exemplo. “Pode parecer pequeno, mas cortar alguns gastos não essenciais e depositar em uma conta de investimento pode fazer uma grande diferença ao longo do tempo”, explica.

Silva afirma ainda que criar metas ajuda a poupar. “Torne o processo divertido e compensador, crie um gráfico para monitorar o processo, marque as conquistas e vai se sentir mais motivado”, aconselha.

Poupar x investir

A CEO da Holding SM, Thamis Abdala, explica a diferença entre poupar e investir. “Poupar significa guardar dinheiro em um local seguro e de fácil acesso, com o objetivo de manter recursos para emergências ou metas de curto prazo. Já investir, é aplicar o dinheiro em ativos que podem gerar retorno, como ações, fundos ou renda fixa”, destaca.

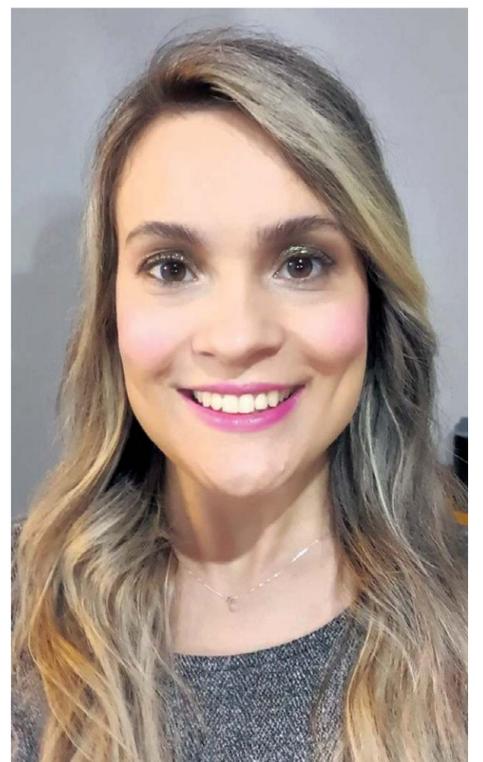
Abdala afirma ainda que a maior diferença entre os dois está no risco e no retorno de cada



A contadora Josiane Meira, 27, começou a investir após uma demissão, guardando boa parte de sua rescisão



Raul Gefri, 28, decidiu repensar a vida financeira quando percebeu que estava gastando mais que o salário



Karen Carneti, 38, está poupando pensando na aposentadoria após o incentivo de colegas de trabalho

Seu bolso

Conheça e entenda as principais formas de poupar e investir seu dinheiro



CADERNETA DE POUPANÇA

Investimento que permite guardar dinheiro e acumular rendimentos mensais. É um dos investimentos mais populares do Brasil, por ser simples, seguro e ter baixo risco;

CDBS E RDCS

Investimentos de renda fixa emitidos por bancos, caixas econômicas e cooperativas financeiras. Funciona como um empréstimo à instituição, que utiliza o dinheiro captado para financiar suas atividades, enquanto o investidor recebe juros sobre o valor aplicado;

TESOURO DIRETO

São títulos do governo federal que podem ser comprados por pessoas físicas. Ao comprar um título, o investidor empresta dinheiro ao governo e recebe juros em troca. Os títulos do Tesouro Direto são considerados um investimento de renda fixa, com rentabilidade predefinida. São 100% garantidos pelo Tesouro Nacional e podem ser comprados on-line;

LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI) E DO AGRONEGÓCIO (LCA)

São títulos de renda fixa emitidos por bancos e instituições financeiras para captar recursos com a finalidade de financiar setores específicos (no caso, setor imobiliário e agronegócios). São populares, pois possuem isenção de imposto de renda e nível de risco similar ao da poupança e dos CDBS/RDCs;

FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (FIIS)

Forma de investir no mercado imobiliário, os fundos são compostos por grupos de investidores que compram cotas e possuem um gestor responsável por investir o dinheiro em imóveis ou títulos do setor imobiliário (existem fundos chamados de tijolos, compostos por imóveis físicos e de papel, compostos por títulos de dívidas do setor).

Fonte: Eduardo Trigueiro, educador financeiro do Sicoob

um. A poupança, por exemplo, tem rentabilidade menor, mas é segura. Já no caso de determinados investimentos, o retorno

financeiro pode ser maior, mas o investidor fica à mercê do cenário econômico.

A escolha vai depender do

objetivo e perfil de cada um, avalia a especialista. “A melhor abordagem é combinar as duas práticas, começar poupando para

construir uma base sólida. E então, investir para potencializar seus ganhos e atingir objetivos mais ambiciosos”, aconselha.

Para o economista Ciro de Avelar, o primeiro passo é sair de um fluxo orçamentário para um financeiro, diferenciando a renda líquida dos gastos de sobrevivência. “É tudo aquilo que a família vai precisar para se manter, que não tem como fugir, como água, luz, telefone, alimentação, farmácia. Quando se faz isso, você poupa antes de começar a gastar”, diz.

Avelar também ressalta que é muito importante anotar, seja com papel e caneta, ou em uma planilha, a sua renda e projeção de renda para os próximos meses, além de dívidas e gastos de sobrevivência. “Dessa forma vai ser possível enxugar gastos e ver a possibilidade de renegociar as dívidas”, conta.

O economista afirma ainda que o início do ano é um bom momento para começar esse planejamento financeiro, já que é quando se tem mais gastos, como impostos de IPTU e IPVA, além das matrículas escolares e demais despesas com a volta às aulas, para quem tem filhos.

Economia na prática

A contadora Josiane Meira de Souza, de 27 anos, moradora de São Bernardo do Campo (SP), conta que começou a investir após uma demissão. “Quando eu fui demitida, peguei uma boa grana na rescisão e coloquei na Renda Fixa. A partir disso, comecei a ver o dinheiro rendendo, pouco, mas rendendo. Depois disso, uma amiga tinha interesse em aplicar em ações e então comecei a aplicar R\$ 10

aqui e ali”, relata.

Josiane identificou qual era o seu perfil de investimentos, o que ela considera essencial para quem também deseja iniciar uma aplicação. “Quem quer começar, faça os testes para saber que tipo de investidor você é, e qualquer banco hoje te dá um norte por onde você deve investir”, aconselha.

Raul Gefri, 28, e Karen Carneti, 38, moradores de São Paulo, começaram a poupar por motivos diferentes, mas perceberam que o dinheiro economizado hoje pode se tornar um patrimônio no futuro.

Raul viu que era hora de mudar de comportamento quando percebeu que estava gastando mais do que ganhava. “Quando parei de gastar com coisas boas, percebi que conseguia poupar, porque sobrava dinheiro. Comecei a guardar na poupança, vi a quantia crescer e foi muito bacana”, conta ele, que, apesar de ainda não ter o suficiente para um carro, pretende conquistar esse sonho.

Já Karen foi influenciada por colegas de trabalho e percebeu que precisa pensar no futuro. “Alguns amigos falavam de investimentos e eu me interessei”, afirma. Ela escolheu uma modalidade de investimento em renda fixa considerada segura, o CDB (Certificado de Depósito Bancário), que é emitido por instituições financeiras.

“Assim descobri o CDB e, sempre que podia, guardava um pouco. Até que comecei a pensar em usar esse dinheiro para dar entrada em um apartamento”, conta. “A gente sabe que vai ser muito difícil se aposentar, quem dirá com um salário bom, então, esse dinheiro é para garantir um futuro um pouco mais tranquilo”, confessa.